

Incompleto



Redacção, Administração e Composição—Rua Barjona de Freitas, n.º 26—28 Tel. 8310—Barcelos

SEMANARIO REGIONALISTA POR PORTUGAL! — POR BARCELOS!

Impressão—Companhia Editora do Minho Rua D. Antonio Barroso—BARCELOS

Trimestre, 10\$—Semestre, 20\$—Ano 35\$
 ASSINA- Estrangeiro (excepto o Brasil) 60\$
 TURAS : Africa e Açores 40\$
 (Pagamento adiantado)

Adm., Prop. e Director: Rogerio Calás de Carvalho
 Editor: José Lucindo Cardoso de Carvalho

Numero avulso—1 escudo
 Os Snrs. Assinantes gosam o desconto de 20 %.
 ESTE N.º FOI VISADO PELA CENSURA

SABADO, 19 DE MAIO DE 1956

30 ANOS DE REVOLUÇÃO

Em 28 de Maio de 1956, irão comemorar-se em todo o País, trinta anos de paz e de renovação nacional.

Muitos esqueceram neste longo lapso de tempo o que herdamos da republica demo-liberal. Outros, pela sua juventude, não estiveram presentes nesse triste período que em 1834 se iniciou e teve os seus mais macabros e nefastos aspectos, na época que vai de 1910 a 1926.

Importaramos com as lutas liberais, as ideias individualistas da França e, sem curar-nos de saber da sua praticabilidade, imediatamente usamos do figurino e dele abusamos até à exaustão. A uma monarquia maçonizada sucedeu uma republica tutelada pelas lojas do grande oriente. Os homens, esses até, eram os mesmos mudando apenas de rotulo monarquico para o do barrete frígido com que alardeavam as suas ambições.

Liberdade se pregou! Liberdade se anunciou em grandes parangonas quer nos comícios publicos, quer na imprensa a soldo dos vários irmãos dos mais variados graus! E a democracia, apenas se verificava quando o período pre-eleitoral obrigava ás mais falaciosas promessas dos inumeros caciques que as apregoavam. Quando o poder, a tirania do partido maioritário, breve fazia sentir o peso dos interesses daqueles que o dirigiam. O legislativo, rotulado com os reclamos estridentes da pseudo-liberdade, breve era absorvido por discussões estérteis quase sempre finalizadas com a arruaça. E a Nação adquiria aos poucos uma personalidade nova, aquela personalidade que fez do verbo portugalizar o sinónimo de lutas e convulsões. Era este o triste estado de Portugal quando em 28 de Maio o Exército—e só o Exército—proclamou a necessidade de mudar de rumo.

Trinta anos passaram! O País é hoje bem diferente. Tem personalidade, sabe o que pretende, sabe para onde vai e tem a governá-lo chefes que se impõe pelo valor das suas atitudes que não pela vacuidade das suas promessas. Em todos os campos onde quer que se encare a actividade da Revolução Portuguesa, se verifica que o trabalho executado tem apenas um objectivo: servir e dignificar Portugal!

Assim se vem cumprindo há 30 anos. Assim se continuará porque a história no-lo exige.

V. Soares

Fátima, Altar do Mundo...

Mais de 700 mil Peregrinos, de todas as partes do Universo, concorreram ás imponentes solenidades realizadas nos dias 12 e 13 do corrente mês, na Coza da Iria, em honra de Nossa Senhora do Rosário de Fátima.

Entre os peregrinos viam-se os Rev.ºs Cardeais de Veneza (Itália) e Patriarca de Lisboa, Nuncio Apostólico, doze Bispos, Ministros do Interior, da Defesa Nacional e das Corporações de Portugal, o Ministro dos Negocios Exteriores de Espanha, Embaixador de Portugal em Espanha, etc., etc.

A Procissão de Velas, que se efectuou na noite de 12 de Maio, foi magésta, emocionante, tomando parte mais de 500 mil pessoas, empunhando velas e cantando hinos religiosos.

Durante a Adoração Nocturna foi recitado o Terço com todo o fervor.

O entusiasmo e a união religiosa eram maravilhosos, surpreendentes, durante a noite.

No dia 13, domingo, fez trinta e nove anos que Nossa Senhora—Virgem e Mãe—apareceu aos Pastorinhos, dizendo-lhe que Portugal não seria atacado por nenhum dos Exércitos em guerra,

porque tinha a seu lado a Providência Divina, mas que todos os portugueses de boa vontade rezassem o Terço.

Esse pedido da Santíssima Virgem tem sido satisfeito não só pelos portugueses como por crentes de todas as Nações do Mundo, e os Milagres têm-se operado, graças a Deus.

Nesse dia, desde a madrugada até ao fim da tarde, houve Adoração do Santíssimo Sacramento, Missas solenes, Allocuções pelos principais Prelados Portugueses e Estrangeiros, etc.

Sua Eminência, o Cardeal Patriarca de Lisboa, pelas 13 horas, pronunciou um brilhantissimo Sermão que causou grande sucesso em todo o Mundo Católico.

Do concelho de Barcelos foram a Fátima centenas de peregrinos, que regressaram satisfeitos do Dever Cumprido, tendo ajoelhado junto dos Pés de Nossa Senhora.

Em Lisboa, no Porto, em Braga, Coimbra e noutras terras do País, também se realizaram imponentes solenidades em honra de Nossa Senhora do Rosário de Fátima.

DR. MIRANDA DE ANDRADE

Foi com a maior satisfação que lemos no «Diário do Governo» a nomeação para Reitor do Liceu Nacional de Braga do nosso illustre Conterrâneo, Sr. Dr. Francisco Miranda de Andrade, consagrado Escriitor e Pedagogo dotado de grandes recursos intellectuais.

Sua Excelencia, como vice-Reitor, já há anos que vinha exercendo, interinamente, com muita distincção o cargo de Reitor.

Sobre a nomeação deste prestimoso Amigo para o espinhoso lugar de Reitor, lemos no Diário de Braga para o «Comércio do Porto», de 12 de Maio, o que segue:

«Com a investidura do sr. dr. Francisco Prieto, no alto cargo de director-geral do Ensino Lical, funções que há vários anos exercia interinamente mas por forma a conquistar mereço do seu raro talento e dedicação, verdadeira aureola de prestigio, ficou vago o lugar de reitor do Liceu Nacional de Braga, exercido também há muito pelo vice-reitor, sr. dr. Francisco Miranda de Andrade. Este illustre orientador, professor e escritor, que os meios cultos muito admiram foi pelo «Diário do Governo» chegado ontem, nomeado reitor efectivo, e ontem mesmo tomou posse, numa cerimonia muito simples, pois dela se guardou sigillo. Todavia ainda estiveram presentes os srs. dr. Rui Carrington Simões da Costa, rev. Aloísio de Sousa, rev. Cruz Pontes e dr. Pinheiro Gonçalves, professores, além do Director do Internato do Liceu dr. Costa Lima, do chefe da secretaria do Liceu, sr. José A. da Silva Oliveira, e outros funcionários. A posse foi conferida pelo sr. dr. Rui Carrington Simões da Costa, pouco antes investido nas funções de Vice-Reitor, para as quais também agora foi escolhido, representando essa escolha o premio conferido á sua fulgurante competencia e carinho exuberante pelo ensino. Os novos reitor e vice-reitor do Liceu Nacional de Braga, receberam dos seus numerosos amigos espalhados por todo o País, muitas dezenas de telegramas de cumprimentos e felicitações. Em toda a cidade a noticia das nomeações foi recebida com verdadeiro jubillo, indice do prestigio de que gozam tão destacados elementos do Ensino Lical, a quem saudamos pelo que a escolha representa de Justiça».

Aos illustres Reitor e Vice-Reitor, apresentamos as nossas humildes, mas sinceras felicitações.



BARCELOS—Um aspecto do lindo Jardim das Barrocas, sobressaindo-se o Chafariz das Obras

BAÍA DO GUANABARA

—Ao poeta Dr. Hernani Lencastre, ao magistraldo algarvio e ao amigo, com as saudades de um lar que tive na sua pátria—

Baía do Guanabara... Que magia!...
 Brillham estrélas, belas de esplendor...
 A brisa passa em terna melodia
 De súplica e de cántico de amor.

Um perfume suave a maresia
 Aspiro lentamente, com dulcor...
 O mar, na areia, de vagar cicia
 Canções dolentes, feito trovador.

Reflexos da lua, em raios prateados,
 Cintilam pelas águas embalados,
 Beijados, pela espuma, num sorriso!...

E a luz enternecida de luar,
 Me traz saudades de longínquo lar...
 Visto, na terra, aqui do paraíso!...

Jardim da Glória—Maio de 1956

Elsio de Vasconcelos

O 28 de Maio em Braga

CELEBRAÇÕES DO XXX ANIVERSARIO DA REVOLUÇÃO NACIONAL—PROGRAMA:

Dia 26—A' noite, festejos populares, iluminações e concertos musicais.

Dia 27—A's 16 horas, chegada do Chefe do Estado e do Governo ao Arco da Porta Nova. Cortejo Presidencial para os Paços do Concelho. Depois de inaugurar a nova Praça do Municipio e finda a Sessão de Boas-Vindas, o Chefe do Estado dirigirse-á à Sé Catedral, onde, ás 17 horas, será cantado um solenissimo Te-Deum, pela Scola Cantorum do Seminário, acompanhada por orquestra, assistindo todo

(Continua na 2.ª página)

BENEMERENCIA

Ao Sr. Américo Areosa
 Coração benemerente e filantropico
 Pontevel

...Flor inefavel, terna e perfumada
 D'aromas divinais—que a alma sente,
 Dar esmola!—perfume assás alente—
 Do coração é celso predicado.

O pobre sem carinho—o desgraçado—
 Olha o seu bemfeitor ansiosamente
 Esperando espr'ancoso e paciente
 O ob'lo sacrossanto e abençoado.

Oh sã Benemerencia!... Oh Luz dos ceus,
 Fulgir dos corações que sentem Deus
 Ao praticar a acção mais caridosa!...

E's astro da Bondade e do amor...
 Dois gémeos que irradiam seu fulgor
 Em conduta divina e prestimosa.

Vale de Santarém

João d'Aldeia

mes de R...
 Graça, Virg...
 lho, Franci...
 tonio Rodri...
 riques Mon...
 la, Viuva...
 Vieira Aze...
 des de C...
 Ferreira de...
 Cruz Mira...
 Limpo San...
 Martins, Ar...
 Basto, Jose...
 nuel Novai...
 da Costa O...
 Henrique P...
 cia do Café...
 do Torres...
 Fonseca M...
 mes Lobar...
 do Vale, A...
 gueiredo, ...
 los Bandeir...
 Pereira, Ga...
 Antonio Eg...
 ria Carval...
 Gonçalves...
 do saudoso...
 João da C...
 Soucasaux...
 seca, Arma...
 ta, D. Ana...
 milia do sa...
 João Gonç...
 Cardoso G...
 Ausina, M...
 gues da Sil...
 sa Carvalh...
 —Até 30...
 Engenheiro...
 Azevedo M...
 o Sr. Anto...
 nha e, até...
 Antonio da...
 Antonio Di...
 Pedras de...
 Correia D...
 Quinta Fe...
 ves Neco e...
 calves Fort...
 —Até 30...
 Dr. José O...
 berto Mota...
 Delfina da...
 Silva, Jos...
 Agostinho...
 Longras, D...
 Cunha e A...
 Oliveira.
 Até 30—...
 Simões e...
 Lopes e, até...
 José Fern...
 Manuel José...
 Até 30—...
 nuel Fern...
 Até 30—...
 José de Sou...
 fírio Perei...
 30—3—195...
 Vale Reis.
 Agradece...
 Antónlio...
 Este nos...
 conterrâne...
 Finanças...
 do Castelo...
 atingiu o lim...
 —motivo p...
 sendo-lhe p...
 menagem p...
 amigos.
 Prof. I...
 Se...
 Passa no...
 aniversário...
 que foi inca...
 Que sua...
 mente o pr...
 rados, são...
 preces.
 Lijó, 1—...
 LIN...
 Defend...
 lho com...
 ou bic...
 Para 15...
 V...
 Drogas...
 BAI...
 ANUNCIA...
 LENSE...
 DA VEND...
 ANUNCIA...
 TEM

INTRA-MUROS

Reflexo de sombras

Residencia Paroquial

Este assunto merecia e merece uma ponderada resolução e, não irreflectidas decisões que venham a colidir com as boas intenções dos paroquianos da nossa cidade.

A Comissão Fabricqueira que principiou com a determinação que se deve dar a este magno assunto, em nosso fraco entender, principiou pelo fim.

E' preciso andar-se de vagar, quer dizer, de vagar para se andar depressa.

Bom era e é que se aconselhe a que todos os paroquianos—(aqueles que de facto se interessam pela paroquia barcelense)—a que vão ver a Casa dos Mendanhas, aquele predio que o Estado cedeu para ser utilizado para a residencia do nosso pároco e, depois de verem, com olhos de ver, possam ajuizar das obras que ali se devem fazer para que o nosso pároco tenha uma residencia condigna. E' este o principio que deve seguir-se para que todos os paroquianos se interessem pelo que se pretende fazer. Bem sabemos e compreendemos que para isto se conseguir é preciso pôr-se á frente desta iniciativa gente que se imponha pela sua respeitabilidade e ponderação, para não ser repetido o facto de não aparecer ninguém, isto é, quasi ninguém, á Convocatoria que se fez para o dia 23 do mês findo que foi uma vergonha!

Se preguntarem a razão, já toda a gente a sabe e... para um bom entendedor meia palavra basta...

Estamos certos de que para a resolução final do caso que se pretende levar a effecto—Uma residencia paroquial barcelense que sirva para vivenda condigna do nosso pároco,—terá de ser ouvida a palavra de Sua Ex.^a Reverendissima o Senhor Arcebispo da Diocese, depois de ouvidas as opiniões das gentes representativas da cidade para que o caso não seja resolvido apenas por quem quer resolver o assunto.

E como tudo isto assim deve ser, passamos a transcrever, do que pedimos venia, o que, «Noticias de Viana» de 6 do corrente, diz a respeito de casos analogos, mas aonde impéra a ponderação e especialmente a boa congregação de ideias e interesses locais—(o que infelizmente não temos)—...

REFERENTE A' CIDADE DE VIANA DO CASTELO:

«Na residência provisória do Rev.^o dr. José de Araújo Cunha, pároco de Santa Maria Maior, effectou-se uma reunião com os representantes da Imprensa, na qual foi apresentado o plano de acção para a obtenção de fundos destinados á construção da residencia paroquial daquela freguesia.

Estavam presentes os membros da respectiva comissão, srs. drs. José d'Alpuim d'Agorreta Sá Coutinho e Manuel Lourenço dos Santos, cap. mil. Marçal da Costa Leite e José Joaquim de Pinho.

Foi ali post. em foco a necessidade de uma residencia paroquial e, ao mesmo tempo, deu-se conhecimento que fora distribuida pelos paroquianos uma circular destinada a obter o contributo de todos.

A freguesia de Santa Maria Maior, com uma população de 8.000 habitantes é merecedora de tal iniciativa pois, é uma das raras do concelho que não possui uma residencia para o seu sacerdote. Tal obra, que deve realizar-se no prazo máximo de dois annos, terá de ser apoiada por todos os paroquianos, os quais, em occasiões idénticas, tem sabido sempre marcar a sua presença.»

REFERENTE A MONÇÃO

Residencia Paroquial—Está já formada uma comissão composta de cerca de duas dezenas de pessoas gradas de Monção, presidida pelo sr. dr. António Felgueiras, presidente da Câmara, a qual está encarregada de arranjar donativos para a construção da residencia paroquial. Conta a comissão com a boa vontade dos monçanenses para ver realizada tal obra que é mais uma parcela para o patrimonio de Monção.»

Posto o que se acaba de ler, temos o prazer de registar o facto que nos dá o exemplo de caminho que temos a seguir, se bem que, desde ha muito, temos encaminhado as coisas para seguirem por um caminho que as conduzam a uma finalidade que tenha a aprovação de toda a gente.

BARCELENSES:—Visitem a Casa dos Mendanhas e vejam, como nós vimos, que temos ali uma esplendida casa para a residencia paroquial.

Todos os bons barcelenses devem evitar que esse Palacete se venda.

PRIMEIROS JOGOS FLORAIS DO

NÚCLEO ACADÉMICO DE INTERCAMBIO CULTURAL SETUBAL

REGULAMENTO

1.º—Aos jogos florais do N. A. I. C. podem concorrer todas as pessoas.

2.º—O Juri dos jogos florais do N. A. I. C. é constituído por cinco componentes idóneos e de reconhecida competência, sendo dois representantes do N. A. I. C.

3.º—Serão admitidas as seguintes modalidades: Ensaio—Conto—Monografia Local—Soneto—Poesia Lírica—Quadra Popular.

4.º—Os trabalhos serão assinados com pseudónimo ou divisa, acompanhados de um envelope devidamente lacrado, contendo no interior a identidade do concorrente e exteriormente o pseudónimo ou divisa por elle adoptado. Só serão admitidos os originaes que se apresentem dactilografados a dois espaços, acompanhados de três cópias e tendo aposta por forma evidente a modalidade a que se destinam.

5.º—As produções devem ser enviadas até ao dia 26 de Maio próximo, em carta registada dirigida ao N. A. I. C., na Praça

de Bocage, n.º 76, 1.º ou Praça de Bocage, n.º 57, 2.º, Setúbal, acompanhadas da importância de cinco escudos em valores selados ou dinheiro.

6.º—Cada concorrente pode enviar o máximo de três trabalhos em cada modalidade.

7.º—O N. A. I. C. reserva-se o direito de divulgar as produções premiadas por qualquer forma de publicação, sem prévio consentimento dos seus autores.

8.º—Os prémios a atribuir, que constarão de valores pecuniários, diplomas e menções honorosas, oportunamente a anunciar, serão distribuídos aos concorrentes numa festa onde se fará também a leitura das produções premiadas.

9.º—O Juri reserva-se o direito de não atribuir prémios, desde que as produções apresentadas os não mereçam.

A Mesa da Assembleia Geral

Mobílias completas e móveis avulso, o maior sortido e aos melhores preços. Carpetes, passadeiras e tapetes. CASA DAS MOBILIAS Campo da Feira—Barcelos

PELA IMPRENSA

Os Nossos Filhos

Continua a aparecer regularmente, no principio de cada mês, a Revista OS NOSSOS FILHOS, que se publica em Lisboa, e é dedicada especialmente aos Pais e Educadores.

Os numeros de Março e Abril, que temos sobre a nossa mesa de trabalho, vêm repletos de excellentes artigos da autoria das Doutoras D. Elina Guimarães, D. Branca Rumina, D. Virginia Gersão, D. Matilde Rosa Araujo, Professoras D. Maria da Luz de Deus, D. Maria Luísa Torres Pires, Professor Jorge Tristão, Enfermeiras D. Louise Cunha Teles, D. Maria Cristina Mendes Magalhães, Escritores José Régio, D. Irene Lisboa, Miss Ruth Martin, D. Virginia Lopes de Mendonça, D. Maria Manuela Nunes e D. Isaura Correia Santos.

Incluem, ainda, entrevistas, colaboração de crianças, secções de conselhos e correspondência, de culinaria, páginas de bordados, de rendas, de figurinos para as crianças e para as mães, etc..

A redacção de OS NOSSOS FILHOS é em Lisboa, na Rua de Infantaria Dezasseis, 69—2.º.

O Valenciano

Este interessante quinzenário que se publica em Valença, sob a distinta Direcção do Sr. Doutor Alfredo de Magalhães, antigo Ministro e outro Professor de Medicina, entrou no terceiro ano de existência. Parabens.

Jornal de Santo Tirso

Entre no 75.º aniversário este nosso illustre camarada, brilhante semanário que muito pugna pelo engrandecimento da sua linda Terra. Ao seu prestigioso Director, Sr. Dr. Délio Santarém, bem como aos seus colaboradores, «O BARCELENSE» deseja-lhes as melhores venturas.

O Comércio de Guimarães

Em 15 do corrente, completou 72.º ano de existência «O Comércio de Guimarães», velho, mas vigoroso confrade com quem «O BARCELENSE» mantém as melhores relações de camaradagem. Ao seu illustre Director, Sr. Eduardo de Azevedo Machado, e á sua distinta Redactora, Ex.^{ma} Sr.^a D. Maria Matilde Machado, enviamos as nossas affectuosas saudações.

Renovação

A este prezado camarada, que se publica, semanalmente, em Vila do Conde, enviamos parabens, muitos parabens, pela passagem do seu 27.º ano de publicidade.

Cardeal Saraiva

Pela passagem do 45.º aniversário deste semanário, está de parabens o nosso prezado amigo, Sr. Avelino Guimarães, intelligente Director do Jornal—«Cardeal Saraiva», que se publica em Ponte de Lima. As nessas felicitações.

A Nossa Terra

Completo seis anos este nosso estimado colega, acerrimo defensor do progresso de Cascais. Aos seus illustres mentores, Srs. João Pereira de Freitas e João Martinho de Freitas, apresentamos cordiais felicitações.

O Comércio de Leixões

Mais um ano conta este nosso illustre camarada—o 49.º. Parabens.

DR. ANTONIO F. MACHADO

Quinta-feira, dia 17, tivemos a agradável visita do nosso preclaro amigo, Sr. Dr. Antonio Félix Machado, distinto Médico em Quintiães e illustre Clinico da Casa do Povo de Gândara do Neiva.

Agradecemos os cumprimentos de S. Ex.^a.

MISSA

No dia 26 do corrente, pelas 8 horas, na Capela de S. José, desta cidade, é celebrada uma Missa por alma da Sr.^a D. Libania de Jesus Fernandes, falecida há três annos.

Seu filho, Antonio de Jesus Fernandes, agradece, antecipadamente, ás pessoas que tenham a bondade de assistirem a este acto religioso. Barcelos, 19—5—1956.

COLÓNIA BALNEAR INFANTIL

Amanhã, pelas 16 horas, na praia de Cabedelo, em Viana do Castelo, são inauguradas as Obras de ampliação e apetrechamento do edificio da Colónia Balnear Infantil da Junta de Provincia do Minho, da qual é illustre Presidente o Ex.^{mo} Sr. Dr. Felicissimo Antonio do Vale Rêgo Campos.

Preside á inauguração o Ex.^{mo} Sr. Dr. José Gonçalo da Cunha Sottomayor Correia de Oliveira, illustre Subsecretário de Estado do Orçamento.

«O BARCELENSE» agradece a gentileza do convite para assistir á filantrópica Festa.

ECOS DA FRANQUEIRA

VISITAS

A Franqueira foi muito visitada durante as Festas das Cruzes, por forasteiros que vieram até ás Ruínas do Castelo de Faria e subiram ao alto do Monte, admirando a Ermida e o histórico altar de Nossa Senhora da Franqueira. Foram diversas centenas de automóveis vindos ao Monte e muitos mais serão em futuro próximo, quando a estrada estiver completamente terminada.

BARRACA DA FRANQUEIRA

Encontra-se no Campo da Feira uma barraca, para venda de artigos e loiça regional, de oferta á Franqueira, pelo que o seu produto reverte inteiramente em beneficio das obras do Monte. A barraca foi montada para a Feira das Cruzes e tem sido muito visitada, rotando-se apreciável procura dos «Envelopes Mistério», que dão sempre direito a um prémio, que, no mínimo, vale os 2\$50 do donativo que se dá pelo envelope.

MISSA AOS DOMINGOS

Há Missa aos domingos, ás 10 horas da manhã, na Franqueira, a começar no primeiro domingo de Junho e a terminar em fins de Outubro. Estas Missas podem ser applicadas pelas intenções dos devotos de Nossa Senhora da Franqueira. Também se proporciona condução a quem a pretende. Os interessados devem dirigir-se ao Tesoureiro da Confraria, na Rua D. Antonio Barroso, n.º 110.

O 28 de Maio em Braga

(Continuação da 1.ª página)

o elemento official. Findo o Te-Deum, o Chefe do Estado visitará os túmulos de D. Henrique e de D. Teresa, na Capela dos Fundadores. A's 18,30 horas, no Teatro Circo, Sessão Solene Evocativa das figuras gloriosas dos Marechais Gomes da Costa e Carmona. Usarão da palavra o General Botelho Moniz e o Almirante Nuno de Brion. A' noite, no Palácio da Bibliotheca, recepção oferecida pelo Senhor Presidente da República e Esposa ás Entidades representativas da Cidade e da Provincia. Nas ruas da cidade: feéricas illuminações, concertos musicais pela Banda da Guarda Nacional Republicana e outras bandas militares; exhibição de ranchos folclóricos. Grande marcha luminosa. Na Avenida Marechal Gomes da Costa, arraial minhoto e deslumbrante sessão de fogo de artifício.

Dia 28—Com a assistência do Chefe do Estado: A's 10,30 horas, inauguração do novo mercado Municipal. A's 11 horas, visita á exposição «30 Anos de Realizações do Distrito de Braga», no edificio da Escola do Magistério Primário. A's 11,30 horas, inauguração da Avenida da Imaculada Conceição. A's 11,45 horas, visita aos terrenos onde será construído o novo Hospital Regional. A's 12,15 horas, inauguração da Rua do Regimento de Infantaria N.º 8. A's 13 horas, almoço de confraternização militar e ás 16 horas, despedida do Chefe de Estado na Estação dos Caminhos de Ferro.

FESTA A SANTO ANTONIO No Bairro Dr. Oliveira Salazar, realizam-se, nos dias 16 e 17 de Junho, grandiosos festejos a Santo Antonio do Bairro. Brevemente será publicado o programa.

AGRADECIMENTO

O abaixo assinado, encontrando-se em convalescença da doença que o reteve por bastante tempo no leito, vem, por este meio, agradecer a todas as pessoas amigas que se interessaram pelo seu estado de saúde, manifestando a todos a sua gratidão. Barcelos, 15 de Maio de 1956.

Telmo Meira de Carvalho

COMBATE AO ALCOOLISMO

Lemos, certo dia, que um pintor célebre, Leonardo de Vice, escolheu um homem para modelo de Jesus Cristo num dos seus quadros. Era admiravel de beleza e perfeição.

Dalí a anos o mesmo homem, que se entregára ao vicio do alcoolismo, sentiu-lhe os terriveis efeitos. Distorme, sintomas evidentes do alcool, o rosto era outro. Labios grossos, olhos esgaçados, vista vesga, dentes negridos, efeitos do vinho e outras bebidas altamente alcoolicas e do fumo dos cigarros. O mesmo pintor precisou de escolher o modelo de Judas para um quadro da última ceia, da Quinta-feira Santa em que fora julgado por tribunais que proferiram contra o dulcissimo e humilissimo Jesus a sentença mais ignominiosa que jamais se vira, crucificando-O entre dois ladrões, como se fora um facinoroso! O mesmo pintor e o mesmo homem serviu de modelo no primeiro quadro. Eis aqui bem visiveis os efeitos do pecado. Todo o individuo nasce dum óvulo ejaculado nas piores condições de que nós, os professores somos os primeiros a sentir os efeitos. Depois admiram-se de que haja individuos tarados, as chamadas taras ancestrais. Fomos criados á imagem e semelhança de Deus. Temos manchado as nossas almas, o templo da SS. Trindade, duma maneira horrenda.

Pensar nisto faz temer. Arrepiemo-nos. Combatamos o alcoolismo.

Prof. Matias Martins Fernandes

PAGAMENTO DE ASSINATURAS

Até 30-4-1957, os Srs. Francisco de Sousa e Abel Rodrigues Novaes; até 28-2-1957, o Sr. Orlando Macedo Soutelo e, até 30-1-1957, o Sr. Julio Correia de Oliveira.

Até 30-12-1956, os Srs. João Gonçalves Saigueiro (que fez o favor de deixar 6\$50 para o Pessoal Gráfico), Manuel Fernandes do Vale, José Maria Pinheiro Durães, Claudio Joaquim Gonçalves Ferreira, Antonio de Miranda e Silva (que fez o favor de deixar 5\$00 para o Pessoal Gráfico), Joaquim Macedo Gayo, Candido Pinheiro Durães, Joaquim de Macedo Correia, Artur da Fonseca Faria, João Rodrigues Macedo, Manuel Ferreira, João Fernandes Soutelo, Silvino Ferreira Martins, Armando de Faria Fernandes e Manuel José Carvalho de Macedo.

Até 30-6-1956, os Srs. Manuel Gonçalves de Castro, José Fernandes, Antonio Miranda de Andrade, Professora D. Maria Faria Lamela da Silva, Farmaceutico Fernando Antonio de Oliveira, Sergio Silva, Arnaldo da Silva Ferreira, Oscar Alçada, Simplicio Landolt de Sousa e Justino Pereira Martins.

Até 30-3-1956, os Srs. Abilio Gonçalves Fernandes, Antonio da Silva Carvalho e João Gonçalves Ralha.

DO BRASIL

Até 30-12-1956, o Sr. João Ribeiro Gomes e até 30-9-1956, o Sr. João Gonçalves Dantas.

DA AFRICA

Até 30-12-1956, os Srs. José Joaquim Miranda de Oliveira Passos e Vicente Antonio Fernandes.

Agradecemos a gentileza.

PRECISA-SE

Caseiro para duas quintas juntas. Falar na Casa do Pedro.

C A

Domingo meiro, re do Sr. J. capitalista Sar.^o D. Lima, pres nosso ami Vale Lim relhal.

Serviram parte do Novais Ma parte da nuel Alve posa. Ao novo as melhor

PEL

Por inic de Barcel eliminatór GUA NAC nismo, da desportivo «Sport Li

Esta pro 3 de Junho Novo, é de dade e c concorre

O Sagi Jesus

O Sr. Pinho, dis boa, e ill em Agosto do Sagrad lizado em Tese que nesse Cot ram parte Senhoras celências Senhores Real e A nador Civi S. Ex.^a te nesse C magistral, tre Orado sos por pa lecta assis

Ao tale te Escrito ges de E agradecim recebidos, ras felicita Trabalho Igreja Cat

PELA IN

Amanhã aniversário nio Gome nário a

Por este m lina Marq residente: drinha de rriante, en dades, o continue de Portug

FESTIVA

Organiza be de Bar seguintes Cidade;

Dia 9 d ras, Oquei das Term

Dia 16 ras, Oquei Desportivo Pedro do

EXPOS

No dia ano que Sr. Teo em Lisb Casa de

Para aquele no interessat mos m-d res de T. Gravador Ferros lot Barcelos.

Esta E to concor cesso na

Com a agradece Peixoto a

JOAQUIM

Na na regressou visitou as Europa, e go, import gociante

que se tinha de realizar hoje, no Saldo da Esplanada do Rio Cávado, devido ao mau tempo, fica adiada para o dia 9 do corrente, abrihantada por uma excelente Orquestra. AOS SABBADOS, CALDO VERDE.

A SOIRÉE ELEGANTE